

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: ESTUDO DE CASO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA¹

LAZZAROTTI FILHO, Ari²; SILVA, Ana Marcia³; PIMENTEL, Fernanda Cruvinel⁴

PALAVRA-CHAVE: Formação de professores; Educação a Distância; Educação Física; Tecnologias de informação e comunicação;

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVO

Com o presente texto pretendemos comunicar o desenvolvimento de uma pesquisa com o foco na implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade Educação a Distância, da Universidade Federal de Goiás - UFG, vinculada a Universidade Aberta do Brasil- UAB, com especial atenção para peculiaridades do campo da educação física no seu processo ensino-aprendizagem das disciplinas de caráter teórico-prático e para a experiência no âmbito corporal.

Estudar a relação entre educação e tecnologias, condição central dos cursos na modalidade a distância, é tarefa complexa. No que diz respeito a relação entre o Educação Física e tecnologias considera-se ainda mais complexa, visto que este campo é marcado pelo saber fazer. Dessa forma, o conhecimento que extrapola essa característica denominada frequentemente de “prática”, muitas vezes é negado.

Podemos inferir que tal fato decorre da herança histórica que o constitui no empirismo do saber fazer, da valorização da técnica, da tática, das habilidades físicas e da condição morfo-fisiológica. Ao mesmo tempo, a Educação Física tem no fazer, isto é, na experimentação corporal nos conhecimentos historicamente construídos sobre a cultura corporal – sistematizados em formas de jogos, esportes, lutas, danças, ginásticas, entre outras - práticas culturais pelas quais o ser humano manifesta integralmente sua corporeidade numa dimensão lúdica – a centralidade de seu objeto de trabalho, sobretudo quando da formação e atuação de professores da educação básica.

Compreendemos, então, que esse campo de conhecimento/intervenção tem nestas práticas corporais importante vetor da constituição de sua identidade. Pensar na formação de professores que atuarão com a educação do corpo mediada por computadores, em espaço virtual, assume contornos diferenciados daquilo que

¹ Pesquisa Financiada pela UFG por meio do Programa de Bolsas de Licenciatura (PROLICEN) e pelo CnPQ através do Edital-universal/2008.

² - Doutorando em Educação Física pela UFSC e Integrante do GEPELC e LabPhysis. Docente da Faculdade de Educação Física da UFG. arilazzarotti@gmail.com

³ Pós-doutora em Educação Física pela Universitat de Barcelona. Líder do LabPhysis, Docente da Faculdade de Educação Física da UFG. anamarciasi@uol.com.br

⁴ Graduanda do curso de Educação Física. Bolsista de iniciação Científica-PROLICEN. Integrante do GEPELC. FEF/UFG. fernandafefufg@gmail.com

tradicionalmente vem sendo feito, constituindo-se como um desafio que merece ser investigado.

Estudar a inserção das TIC na formação de professores no atual momento é uma tarefa difícil e ao mesmo tempo desafiadora. Difícil pelo seu modismo e pela sua característica efêmera; desafiadora por apresentar potencialidades que podem contribuir para uma formação crítica e ampliada. Na educação, as tecnologias, principalmente as de terceira geração, acabam assumindo adjetivações de boas, más, novas, modernas, contemporâneas e também tendem a assumir conotações apologéticas, porém, pouco foi pesquisado em âmbito acadêmico principalmente quando se trata de formação de professores na modalidade a distância como bem afirma Harasim et al., (20005).

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2005), mais de nove milhões de estudantes cursam o Ensino Médio no Brasil. A demanda por vagas vem crescendo em ritmo acelerado, apresentando um crescimento de 84% nos últimos dez anos. Observa-se que a tendência é da manutenção deste aumentando, principalmente porque há um grande contingente de pessoas que poderá retornar aos estudos, após anos fora da sala de aula.

Com este aumento, verifica-se a necessidade de ampliar o quadro de docentes no ensino médio, o que acaba não acontecendo, criando, pois, um vácuo entre a quantidade de alunos e de professores, os quais muitas vezes não possuem a formação adequada. Situação semelhante ocorre no ensino fundamental. De acordo com este mesmo diagnóstico feito pelo INEP, seriam necessários cerca de 250 mil professores para o segundo ciclo do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

Estima-se que a demanda por professores de Educação Física no Brasil seja de 60.295 para atender todos os alunos matriculados no ensino básico da rede pública brasileira, porém estão atuando apenas 32.046 docentes com licenciatura específica. O déficit seria, portanto, de 28.249 professores de Educação Física para atuar na rede pública, para além daqueles que atuariam na rede privada (INEP/MEC, 2005).

Há, ainda, a informação, derivada deste mesmo censo, que aponta que apenas 16,4% dos licenciados em Educação Física nestes últimos 25 anos atuam, efetivamente, como professores do Ensino Básico. Este descompasso, para além das características da área em suas várias inserções profissionais a partir de uma única formação em nível superior, indica uma necessidade de avaliação tanto por parte do poder público sobre a valorização da carreira do magistério, como também por parte da qualidade e distribuição regional dos cursos de licenciatura.

O documento *Pró-Licenciatura: propostas conceituais e metodológicas*, apresenta a informação de que cerca de 184.000 funções docentes dos anos/séries finais do Ensino Fundamental da rede pública em todo o país são ocupadas por profissionais sem a formação legal exigida para a função. Esses dados equivalem, em termos absolutos, a 26% das funções docentes do Brasil, e, em algumas regiões, como, por exemplo, a Norte, esse número corresponde a 50,56% das funções docentes sem habilitação

específica. No âmbito do Centro-Oeste, apesar do déficit ser menor, ainda encontra-se um estado alarmante.

No Estado de Goiás há uma deficiência de professores de Educação Física na rede pública de ensino estimada em 400 vagas, para além da formação em nível superior daqueles que já atuam na rede, e da ampliação da demanda por profissionais para atuação nos âmbitos do esporte e no lazer.

Considerando este contexto, a UFG propôs um curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade à distância, submetendo-se e tendo sua proposta aprovada no segundo edital aberto com esta finalidade pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da UAB. O Curso iniciou no ano de 2009 em nove polos.

OBJETIVOS

O objetivo geral proposto para esta pesquisa consiste em: Analisar o impacto das tecnologias de comunicação e informação no processo de formação de professores de Educação Física na modalidade a distancia, correlacionando com a especificidade da Educação Física na sua relação com o corpo e com a experiência no processo ensino aprendizagem.

Sendo assim, dentre os objetivos específicos propomos: Identificar o perfil socioeconômico, experiências com as práticas corporais e expectativas profissionais dos alunos nos oito pólos do curso; Identificar o perfil acadêmico e a experiência com as práticas corporais dos professores do curso nas diversas funções de coordenação ao tutor de pólo; Investigar o grau de desenvolvimento do curso no que diz respeito a incorporação e incremento das tecnologias de informação e comunicação (TIC); Acompanhar e correlacionar o resultado das avaliações desenvolvidas no interior das disciplinas, como foco naquelas de natureza teórico-prática, com as metas determinadas pelo corpo docente; Identificar e analisar o processo ensino-aprendizagem de conteúdos específicos da Licenciatura em Educação Física na percepção dos alunos; Identificar e analisar o processo ensino-aprendizagem na percepção do corpo-docente.

METODOLOGIA

O estudo em questão pode ser caracterizado como um estudo de caso no curso de licenciatura em educação física na modalidade a distancia. Trata-se de uma pesquisa social de nível explicativo, dedicando-se à obtenção de novos conhecimentos relativos a um determinado aspecto da realidade. Neste caso específico, buscando analisar o impacto das tecnologias de comunicação e informação a partir da modalidade de educação a distancia no processo de formação de professores de Educação Física.

Quanto à natureza operacional e técnica da investigação, devem ocorrer cinco fases articuladas entre si, quais sejam:

1ª) Diagnóstico do perfil de alunos e professores, conforme indicado nos objetivos. Para tal, será aplicado um questionário eletrônico para a totalidade dos alunos matriculados,

bem como outro tipo de questionário a ser aplicado a totalidade dos professores envolvidos.

2ª) Diagnóstico dos locais de aulas presenciais nos pólos e do nível de incorporação e incremento das TIC no uso de ferramentas tais como páginas, plataformas, bibliotecas virtuais, revistas digitais, banco de dados, chats, vídeos, arquivos de audio e videoconferências, a partir de protocolo de análise da plataforma moodle de disciplinas dos 3 primeiros semestres.

3ª) Registro e análise co-relacional entre as avaliações obtidas pelos alunos e as metas estipuladas pelos professores-formadores nas disciplinas desenvolvidas nos três primeiros semestres, com foco nas disciplinas de cunho teórico-pratico apresentadas no quadro abaixo:

Grade de Disciplinas de Cunho Teórico-Prático a serem investigadas

Disciplinas	Carga Horária	Fluxo Semestral
Pesquisa e ensino em ginástica escolar	64h	1º Semestre
Anatomia funcional do movimento humano	64h	1º Semestre
Pesquisa e ensino em jogos e brincadeiras	64h	2º Semestre
Anatomia sistêmica	64h	2º Semestre
Pesquisa e ensino em natação	64h	2º Semestre
Pesquisa e ensino em atletismo	64h	3º Semestre

O foco nestas disciplinas acima elencadas, mostra-se como uma estratégia metodológica e justifica-se em função de sua característica teórico-pratica ou sua proximidade com o âmbito corporal, fator que tende a acirrar o contraste e permitir melhor responder aos objetivos e metas almejados, onde melhor mostram-se as peculiaridades do campo da educação física.

4ª) Entrevista do tipo semi-estruturada com alunos buscando conhecer sua percepção sobre o processo ensino-aprendizagem do curso a distância, correlacionando o uso das TICs com suas experiências anteriores com as práticas corporais. Para tal, serão selecionados alguns entrevistados por dois critérios: aleatoriamente, pelo menos um em cada pólo e intencionalmente, aqueles que venham a ser selecionados como “interlocutores privilegiados”, seja porque já exerçam a função de professor ou porque não tenha nenhuma experiência com a docência; seja porque esteja entre os mais jovens ou entre os mais velhos; ou porque apresente ótimo aproveitamento ou esteja em vias de

desistir como decorrência de baixo aproveitamento. Critérios que permitam compreender e avaliar melhor o processo por aqueles que destoam da média do grupo de alunos. Estas entrevistas, em seu total, não devem ultrapassar ao número de dez.

5ª) Entrevista do tipo semi-estruturada com pelo menos um professor formador, um orientador acadêmico, um tutor presencial escolhidos aleatoriamente, além do coordenador geral do curso. Além disso, serão selecionados intencionalmente outros professores por critérios semelhantes a aqueles apontados acima para os alunos por sua condição diferenciada em relação ao conjunto dos professores. O total de professores a ser entrevistado não deve ultrapassar ao número de dez.

A análise dos dados será desenvolvida com o auxílio do software NVIVO 8 que permite o cruzamento das fontes da pesquisa.

Para isso estaremos nos apropriando das metodologias de análise de conteúdo e estabelecendo categorias (Bardin, 1977) por meio de procedimentos sistemáticos que permitam a inferência de conhecimentos acerca do processo de formação profissional desencadeado, obtendo indicadores das condições de produção e apropriação de informações e conhecimentos.

Os procedimentos constituem-se como etapas (Triviños, 1987), quais sejam, a pré-análise, a descrição analítica e a interpretação referencial organizada a partir das categorias explicativas construídas com base nos dados de campo e seu confronto com uma base teórica conceitual e das categorias do objeto e da pesquisa chegaremos as categorias explicativas do fenômeno estudado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL-MEC –INEP. **As Licenciaturas e o Ensino Básico Brasileiro: Diagnóstico com Modificações**, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação – MEC. **Programa de formação Inicial para professores em exercício No ensino fundamental e no ensino médio Pró-licenciatura - propostas conceituais e metodológicas**, 2005.

HARASIM, Linda, TELLES, Lúcio, TUROFF, Murray, ROXANNE, Starr. **Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line**: Tadução de Ibraíma Dafonte Tavares. São Paulo: Editora Senac. São Paulo. 2005.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.